



Relatório da OCDE sobre a má gestão no combate aos incêndios

Publicado em 2025-11-19 14:12:55

„Portugal continua a apagar fogos como se fosse um ritual anual inevitável – mas a OCDE expõe a verdade incómoda: o problema não está no sistema que alimenta o termo.”



3. O país dos incêndios feitos à mão

Um dos pontos mais alarmantes: a maioria dos incêndios em Portugal continua a ter origem humana – negligência, descuido, interesses e até crime. Responsabilidade.

4. As alterações climáticas não esperam

Portugal já vive sob temperaturas extremas, secas prolongadas e dados de risco.

A OCDE recomenda: Portugal deve agir com urgência:

- educação rural; maior vigilância digital e territorial;
- reformulação do modelo de policiamento

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

the Context of Climate Change: The Case of Portugal”.

- Aponta falhas graves de coordenação nos incêndios de 2024 e 2025.
- Indica dependência excessiva da supressão e insuficiência na prevenção.
- Critica falta de ordenamento, abandono rural e políticas fragmentadas.
- Recomenda uma reforma estrutural: gestão florestal, adaptação climática e governação integrada.



combate aos incêndios — O relatório que o país evita ler

“Portugal continua a apagar fogos como se fosse um ritual anual inevitável — mas a OCDE expõe a verdade incómoda: o problema não está nas chamas, está no sistema que as alimenta.”

1. Um relatório que desmonta ilusões

A OCDE acaba de lançar um documento incisivo que coloca Portugal frente a frente com a realidade que sucessivos governos preferiram ignorar. O relatório *“Taming Wildfires in the Context of Climate Change: The Case of Portugal”* desmonta a retórica da “excelência no combate aos incêndios” e revela uma verdade dura: Portugal está estruturalmente despreparado para enfrentar o fogo num clima cada vez mais extremo. Em linguagem diplomática,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

país.

2. A dependência tóxica da supressão

O relatório é claro: Portugal continua a olhar para os incêndios de forma reativa. Apagar fogos tornou-se um espetáculo anual, com helicópteros no horizonte e promessas de ministros, mas a prevenção continua esquecida como uma velha manta num sótão. A OCDE destaca que:

- Portugal depende “quase exclusivamente” da supressão.
- A prevenção estrutural tem sido insuficiente, fragmentada e subfinanciada.
- O território está desordenado, abandonado e inflamável.
- A gestão florestal é demasiado fraca para acompanhar o risco climático.

3. O país dos incêndios feitos à mão

Um dos pontos mais alarmantes: **a maioria dos incêndios em Portugal continua a ter origem humana —**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- maior vigilância digital e territorial;
- reformulação do modelo de policiamento e investigação;
- mecanismos de responsabilização efectivos.

4. As alterações climáticas não esperam

Portugal já vive sob temperaturas extremas, secas prolongadas e ventos rápidos que transformam uma faúlha num inferno em minutos. A OCDE reforça que Portugal deve agir com urgência:

- modelos de risco climático regionais e actualizados;
- infra-estruturas resilientes;
- zonamento inteligente e restrições a construção;
- planos de adaptação a longo prazo.

5. Uma governação que não governa

O diagnóstico final é lapidar: as políticas portuguesas estão divididas entre ministérios que mal comunicam entre si,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

território;

- cooperação real entre serviços públicos, municípios e sector privado;
- um plano de prevenção plurianual e imune a ciclos eleitorais;
- integração da floresta com agricultura, ambiente, economia e ciência.

6. Conclusão: o país não pode continuar a arder

Portugal tem tudo para ser um exemplo de governação florestal moderna — mas continua preso a um modelo de reacção tardia e de remendos. A OCDE não podia ter sido mais clara: **ou Portugal muda a estrutura, ou continuará eternamente condenado ao fumo do verão.** Este relatório não é uma crítica; é um aviso. E talvez o último aviso antes do país entrar numa era de incêndios incontroláveis.

O fogo não destrói apenas florestas — destrói confiança, território e futuro. Cabe a nós decidir se queremos continuar reféns do fogo ou protagonistas de uma nova paisagem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)